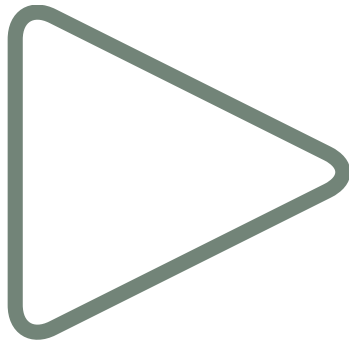




A SELEÇÃO DOS PROJETOS ESTÁ CADA VEZ MAIS COMPETITIVA

CHAMADAS PÚBLICAS DE RECURSOS PARA INOVAÇÃO NO AGRO EXIGEM PLANEJAMENTO

Em um cenário de juros elevados e crédito mais caro, os recursos públicos destinados à inovação ganham importância para empresas que pretendem desenvolver novos produtos, processos e tecnologias. Entretanto, dados recentes da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) mostram que a demanda supera muito a oferta e que o acesso aos recursos depende da qualidade e da consistência dos projetos apresentados – apesar do saldo nominal estimado da chamada Finep Mais Inovação Brasil – Cadeias Agroindustriais ser de R\$ 258 milhões, as propostas que ainda estavam em avaliação somavam mais de R\$ 1,32 bilhão. A demanda correspondia, portanto, a aproximadamente 5,1 vezes o recurso disponível.

Nessa mesma chamada, foram disponibilizados R\$ 300 milhões em recursos não reembolsáveis. No último resultado parcial analisado, aproximadamente 14% do orçamento havia sido utilizado, o equivalente a cerca de R\$ 42 milhões.

Em setembro de 2026, ainda existem oportunidades do programa Finep Mais Inovação Brasil para apresentação de propostas, mas os resultados já divulgados reforçam que a captação precisa estar integrada ao planejamento da inovação e dos investimentos. Tatiana Fiuza, especialista em inovação, projetos de PD&I e fomento, explica que uma boa ideia não é suficiente. “A proposta precisa demonstrar inovação, relevância tecnológica, impacto e capacidade de execução.”

Riscos na produção do tomate saladete

Ondas de calor, excesso de chuvas e alta umidade estão entre os principais desafios enfrentados pela tomaticultura brasileira. Além dos impactos diretos sobre o desenvolvimento das plantas, essas condições favorecem a incidência de viroses e doenças foliares, comprometendo a cobertura vegetal e, consequentemente, o potencial produtivo e a qualidade dos frutos.

“Quando as condições climáticas e fitossanitárias passam a atuar contra a lavoura, o produtor precisa adotar estratégias capazes de reduzir riscos e contribuir para a manutenção da produção dentro dos padrões exigidos pelo mercado”, afirma o especialista em tomates e pimentões, Thiago Teodoro.

A perda de área foliar é um dos fatores que mais podem comprometer o desempenho da cultura. Com menor capacidade de proteção e sustentação dos frutos, as plantas ficam mais suscetíveis à redução do potencial produtivo e à ocorrência de problemas relacionados à qualidade. Em períodos de chuva e elevada umidade, essa pressão tende a se intensificar, aumentando a incidência de frutos fora do padrão, rachaduras e perdas no aproveitamento da produção.

Os desafios, no entanto, não terminam na lavoura. Após a colheita, o tomate percorre uma cadeia que envolve classificação, transporte, distribuição, atacado e varejo.

Boitel une previsibilidade financeira e ganho de eficiência

Henrique Ferrera



Confinamento terceirizado é indicado para propriedades de todos os tamanhos e depende da estratégia de produção e do fluxo de caixa

Maior previsibilidade financeira e ganho de eficiência estão entre as vantagens consideradas pelos pecuaristas ao optarem pelo uso do boitel, um confinamento terceirizado para a engorda de gado que funciona como uma espécie de hotel para os animais. Indicado para propriedades de todos os tamanhos, o sistema também pode contribuir para a otimização do pasto e dispensa investimentos próprios em infraestrutura.

O boitel fornece toda a estrutura necessária, como baias, alimentação balanceada, assistência veterinária e mão de obra qualificada para realizar a terminação. “Nesse sistema, o gado alojado recebe tratamentos nutricionais específicos, água e monitoramento de saúde. O criador pode pagar uma diária com alimentação incluída, arcar separadamente com dieta e serviços ou contratar o confinamento com base no custo por arroba produzida ou consumo de matéria seca, conforme o modelo adotado pelo boitel”, explica o zootecnista

e diretor técnico industrial da Connan, Bruno Marson.

A viabilidade da operação também depende da qualidade dos animais enviados. Lotes saudáveis, homogêneos e com bom potencial de ganho tendem a apresentar melhor desempenho e menor custo por arroba produzida.

Para o especialista, uma das vantagens do boitel é a maior previsibilidade dos custos de terminação. Quando associada ao travamento do preço de venda, por meio de operações na B3 ou de contratos com frigoríficos, essa previsibilidade também pode alcançar a receita e a margem esperada. Além disso, ele destaca que não há necessidade de investimento em estrutura, uma vez que o produtor não precisa gastar com a construção de confinamentos, aquisição de tratores e outros maquinários ou contratação de equipe especializada.

Outros pontos positivos são a otimização do pasto, que permite desafogar as pastagens da propriedade principal durante períodos de seca ou escassez de forragem, e o ganho de eficiência, já que os animais atingem o peso ideal de abate mais rapidamente e com padrão de carcaça adequado, devido à dieta técnica e balanceada.

Reta final do ITR 2026

A contagem regressiva para o encerramento do prazo de entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2026 já começou. Os produtores rurais de todo o país têm até o dia 30 de setembro para enviar as informações à Receita Federal. No entanto, o período exige atenção redobrada não apenas pelas severas mudanças tecnológicas implementadas neste ano, mas também pelo impacto do Valor da Terra Nua (VTN) na base de cálculo do imposto.

Em diferentes regiões agrícolas do país, o aumento do ITR tem preocupado produtores rurais. Um exemplo vem do Noroeste de Minas, onde o imposto subiu quase 600% em algumas cidades nos últimos dez anos, segundo a Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais (IRRIGANOR).

“Para se ter ideia, o ITR aumentou quase 600% nos últimos 10 anos. A soja, principal moeda de troca do produtor, subiu 100% no mesmo período. É uma grande discrepância”, destaca a vice-presidente da IRRIGANOR, Rowena Petroll.

Esse cenário reflete com força no Noroeste mineiro, onde as cidades de Paracatu e Unaí figuram entre as que mais registraram aumentos no valor de referência praticado pelas prefeituras.

Destaque I

Mariana Almeida | Cabron Studios



"Quem desmata é o criminoso, não é o agricultor"

A convergência entre a preservação ambiental e a força do agronegócio foi um dos eixos do painel “Quais decisões o Brasil precisa tomar hoje para transformar o futuro?”, promovido em São Paulo pela Meridiana, organização de inteligência política. Durante o debate, a ex-ministra do Meio Ambiente e conselheira do BNDES, Izabella Teixeira, destacou a centralidade da agricultura tropical brasileira no cenário geoeconômico global. Para ela, a segurança alimentar e climática do mundo passa inevitavelmente pelo Brasil, mas a fixação em métodos retrógrados atrasam o desenvolvimento do país. “O Brasil é um país que insiste em ter o passado em movimento, tem uma fixação no passado”, pontuou Izabella ao analisar a postura brasileira diante das transformações globais. “Quem desmata é o criminoso, não é o agricultor”, disparou. A ex-ministra defendeu que o combate ao crime ambiental na Amazônia e a regularização são pré-requisitos fundamentais para garantir a sustentabilidade e a reputação do setor no mercado internacional.

Destaque II

Divulgação Zoetis



Zoetis debate monitoramento da vacinação in ovo durante Simpósio sobre Incubação e Matrizes 2026

A Zoetis, líder global em saúde animal, participa do Simpósio sobre Incubação e Matrizes 2026, promovido pela Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal (FACTA), nos dias 16 e 17 de setembro, em Chapeco (SC). O encontro reúne gestores, técnicos e profissionais da avicultura para uma programação dedicada a temas que impactam o desempenho produtivo, desde a recria das matrizes até a qualidade dos pintinhos e os resultados em campo. Como parte da programação, Beatriz Silva Santos, Assistente Técnica de Aves da Zoetis, ministrará a palestra “Poultry View 360 – Monitoramento da eficácia e segurança da vacinação IN OVO”, no dia 16 de setembro, às 15h. Médica-veterinária formada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Beatriz integra a Zoetis desde 2023 e atua em ações e treinamentos técnicos relacionados ao portfólio de vacinas da companhia nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (Zoetis.com.br).

Centro de Grãos e Fibras do IAC perde programas por falta de pesquisadores

O Centro de Grãos e Fibras do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) e sediado na Fazenda Santa Elisa do IAC, perdeu dez programas de pesquisa focados em melhoramento genético nas últimas décadas por falta de pesquisadores. Um levantamento da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC) aponta que foram interrompidas pesquisas com arroz, crotalária, algodão, mamona, girassol, gergelim, aveia, trigo, triticale e soja. A interrupção ocorreu após a aposentadoria ou falecimento de pesquisadores responsáveis, principalmente melhoristas, que não foram substituídos. Entre as atividades desenvolvidas estavam programas de melhoramento genético, responsáveis pelo desenvolvimento de cultivares e também pela manutenção de materiais (linhagens e variedades), que integram os acervos e coleções do Instituto (apqc.org.br).

Trouw Nutrition lança linha de fitocomplexos para bovinos de corte

Com o avanço das estratégias de intensificação na pecuária de corte, a nutrição animal ganha um novo aliado focado em saúde e desempenho produtivo: o lançamento oficial do Fytera Advance – Fase Recria e Engorda e Fytera Lacteco – Matrizes, tecnologias baseadas na combinação de fitocomplexos — compostos bioativos de origem vegetal — selecionados para atuar em alvos fisiológicos específicos dos bovinos de corte. O lançamento oficial ocorre durante o Feedlot Summit, em Goiânia/GO.

Indústria de sorvetes projeta alta de dois dígitos nas vendas com ondas de calor do El Niño

Com a previsão de temperaturas acima da média durante a Primavera/Verão devido ao fenômeno El Niño e o marco sazonal do Dia do Sorvete (23 de setembro), o setor de gelados comestíveis se prepara para uma aceleração da receita. Levantamento da ABRASORVETE (Associação Brasileira do Sorvete e Outros Gelados Comestíveis) aponta que 80% das indústrias esperam incremento nas vendas superior a 10% frente ao mesmo período do ano passado. Otimismo mais acentuado é registrado por 43% dos fabricantes, que projetam salto superior a 20% no faturamento.

3 Corações aposta em inovação e leva sua nova linha de Café Gelado para o Rio Gastronomia



A 3 Corações chega ao Rio Gastronomia, um dos maiores festivais gastronômicos do Brasil, pelo terceiro ano consecutivo como café oficial do evento. De 17 de setembro a 4 de outubro, a marca ocupa um espaço exclusivo e um carrinho em ponto estratégico para oferecer uma experiência completa em torno do café, com o grande destaque para o lançamento de sua linha de Café Gelado, apresentada nas versões Tradicional, Tropical e Limão (www.3coracoes.com.br).